

A AUTONOMIA DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CUIDAR DO IDOSO (APOIO UNIP)

Alunos: Jefferson Tadeu A. de Andrade e Kathleen Borges R. de Araujo

Orientadora: Profa. Lourdes Aparecida Galego Valéria

Curso: Enfermagem

Campus: Rangel

Esta iniciação científica foi elaborada para estimular a autonomia da enfermagem com ênfase na área gerontológica, já que essa população vem tendo um crescimento considerável e necessita cada vez mais de profissionais que prestem um serviço assistencial adequado. Com a percepção de que alguns profissionais da área da enfermagem sentem-se inseguros e até mesmo despreparados em desempenhar as funções requeridas nesse âmbito, podendo assim ocasionar em uma assistência ineficaz, esta pesquisa teve como principal objetivo identificar as lacunas durante a formação acadêmica dos profissionais na área da enfermagem que poderiam justificar as falhas que influenciam a autonomia apresentadas na assistência de enfermagem aos pacientes da área gerontológica. Os métodos utilizados foram os métodos de procedimento monográfico e técnico para analisar, por meio de artigos já publicados, se a causa para o déficit ao prestar cuidados para pacientes gerontológicos é a falta de preparo acadêmico e conhecimento adquirido durante a formação profissional. Dados fornecidos por universitários do curso de enfermagem e enfermeiros já atuantes (principalmente na área gerontológica) foram somados aos resultados obtidos a fim de obter uma melhor análise de dados a respeito da autonomia estimulada durante a formação acadêmica e a conduta de enfermeiros já atuantes no mercado de trabalho. Isso fez com que o principal objetivo desta pesquisa fosse alcançado, estabelecendo assim que a falta do preparo adequado para tal função durante a formação acadêmica de profissionais da área da enfermagem contribui significativamente e negativamente para um desempenho propício durante o exercício profissional desses enfermeiros,

que acabam provendo uma assistência ineficiente e atestada por relatos que evidenciam a imperícia profissional. Pôde-se concluir que a implementação de ações e estratégias de ensino durante formação e a implementação do processo de trabalho do enfermeiro em seu cotidiano frente a assistência ao idoso resultaria em uma melhora significativa desses dados.